

João Pessoa, PB, 12 a 18 de maio de 2014 - nº 20 - Ano XVII

Pelo fim da contribuição previdenciária para aposentados

Representantes de todo o Brasil dos sindicatos filiadas à Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital, Fenafisco, entre eles o Sindifisco-PB, subscreveram Moção aos deputados federais e senadores requerendo a imediata votação da PEC 555/2006, que trata do fim da taxação dos inativos, que foi instituída com a Reforma da Previdência, em 2003. O documento é resultante da Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo da Fenafisco, realizada de 13 a 15 últimos, em Belém (PA).

Na Moção, os auditores fiscais afirmam que a cobrança da contribuição constitui-se um verdadeiro confisco disfarçado dos provendo dos aposentados e pensionistas.

Ministro critica Previdência Complementar

O presidente da Fenafisco, Manoel Isidro, reuniu-se na última quarta-feira (14), em Brasília, com o presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Alves, o ministro da Previdência Social, Garibaldi Filho, para cobrar a aprovação da PEC 555/06, que prevê o fim da contribuição previdenciária dos aposentados e pensionistas. O ministro disse que os Estados que criaram a Previdência Complementar amargam prejuízos nas contas da Previdência, pois os novos servidores deixam de contribuir para o regime próprio e passaram a contribuir com o novo modelo.

Segundo o ministro, a Previdência Complementar é altamente danosa para os servidores, pois vem enfraquecendo, ao longo dos anos, o Regime Próprio da Previdência Social dos Servidores Públicos.

A Fenafisco e outras entidades representativas dos servidores já previam esse quadro deficitário. Por isso, é fundamental que o Governo adote medidas urgentes para evitar prejuízos maiores aos servidores.

Policiais fazem protesto

Como o governador Ricardo Coutinho não implanta uma política eficaz para a segurança, os policiais e bombeiros militares vão às ruas protestar e cobrar melhorias, nesta quarta-feira (21), em frente ao Palácio da Redenção, com o objetivo de alertar a população acerca do sucateamento da segurança pública, pela falta de investimentos e pelo descaso com que a polícia militar vem sendo tratada pelo Governo.

Além da abertura do diálogo, os militares têm como pauta de luta a correção dos salários; a paridade entre ativos e inativos; seguro de vida; concurso público, uma vez que o déficit no quadro é mais de 9 mil homens no efetivo.

O protesto foi decidido em assembleia geral realizada quinta-feira última (15). Caso as reivindicações não sejam atendidas, não está descartada a possibilidade de uma greve geral.

O Fórum dos Servidores, da qual entidades representativas da PM fazem parte, apóia o protesto. O governo Ricardo Coutinho é omissivo em relação a todas as áreas do serviço público e, particularmente, com a da segurança, e o resultado são elevados índices de violência nunca vistos na Paraíba, fazendo dos cidadãos reféns do medo.

Mais escândalos no Trauma

Detectar uma irregularidade após a outra. Essa é a rotina dos trabalhos dos auditores do Tribunal de Contas do Estado, TCE, que realizam auditoria nas contas do exercício 2013, da Cruz Vermelha, que “gerencia” o Hospital de Trauma de João Pessoa, em regime de pactuação com o Estado.

Dessa vez, detectou-se que a Cruz Vermelha alugou 25 ambulâncias, no entanto, os auditores não localizaram os veículos e não há comprovação da prestação dos serviços.

O escândalo referenda, ainda mais, o posicionamento do Fórum dos Servidores, que defende a instalação de uma CPI, conforme ofício entregue à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, para investigar diversas irregularidades na gestão do Trauma e mostrar, efetivamente, que esse tipo de gestão traz enormes prejuízos à população.

Visitas às Gerências Regionais

Nos dias 20, 21 e 22, a diretoria do Sindifisco-PB estará, respectivamente, em Guarabira, Patos e Cajazeiras, retomando a série de visitas às Gerências Regionais. Serão repassados informes aos filiados sobre as demandas da categoria, bem como apresentará a proposta da nova logomarca do Sindicato.

Os diretores já estiveram em Campina Grande e Monteiro. Em todos os locais, observou-se que a categoria se mantém mobilizada e segue unida em defesa dos seus direitos e contra a postura ditatorial do governador Ricardo Coutinho.

Mesas para o Forró Fiscando

A partir desta quarta-feira (21), no Sindifisco-PB, estarão sendo feitas as reservas de mesas para o Forró Fiscando. O evento acontece no próximo dia 6, no Paço dos Leões, com o mais autêntico forró pé-de-serra. Outra característica do Forró Fiscando é o espírito solidário da festa, uma vez que as senhas são adquiridas mediante a troca de alimentos não perecíveis para posterior doação às entidades carentes.

Neste ano, para uma mesa com seis assentos, o filiado dever doar uma cesta básica, cujos itens estão no site www.sindifiscopb.org.br.